



MUNICÍPIO DE REDONDO
Conselho Municipal de Educação

Ata n.º 35

Ao décimo primeiro dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, pelas dez horas, no Edifício da Assembleia Municipal de Redondo, realizou-se a trigésima quinta reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação de Redondo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião anterior;
2. Carta Educativa Escolar;
3. Análise de resultados escolares do 1.º, 2.º, 3.º ciclos e complementares referentes ao 1.º período;
4. Situação "Covid-19" nas escolas;
5. Transferência de Competências na Educação;
6. Outros assuntos.

A sessão contou com a presença dos seguintes representantes:

Entidade	Representante da Entidade	Cargo/Vínculo
Vereador do Pelouro da Educação	Pedro Roma	Vereador do Pelouro Educação
Presidente da Assembleia Municipal de Redondo	José Luís Mónica	Presidente
Representante das Juntas de Freguesia do Concelho de Redondo	Henrique Pereira	Presidente da Junta de Freguesia de Montoito
Representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE)	Maria Manuela Moio	CEMAP
Agrupamento de Escolas de Redondo	Sónia Andrade	Diretora do Agrupamento de Escolas de Redondo
Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público	Francisca Sousa	Coordenadora do Conselho de Profº Titulares de Turma



MUNICÍPIO DE REDONDO

Representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público	Elisabete Rainho	Coordenadora dos Diretores de Turma do Ensino Secundário
Representante do Estabelecimento de Educação Pré-Escolar Pública	Manuela Azaruja	Coordenadora do Departamento de Educação Pré-Escolar
Representante do Estabelecimento de Educação Pré-Escolar Particular de Solidariedade Social	Carla Pires	Diretora Técnica
Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação EB1	Carla Prates Martins	Presidente
Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação EB 2,3/Sec.Dr. Hernâni Cidade	Sérgio Valente	Vice-presidente
Representante dos Serviços Públicos de Saúde	Fernanda Louro	Coordenadora da UCC de Redondo
Representante dos Serviços da Segurança Social	Cristina Carmo	Assistente Social
Representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional	Paula Caeiro	Diretora do Centro de Emprego e Formação
Representante da Equipa de Intervenção Precoce de Redondo - (IP)	Vânia Barros	Técnica Superior de Serviço Social
Representante da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - (CPCJ)	Leonor Rilhas	Presidente
Representante do Gabinete de Ação Social – (GAS)	Paulo Casinha	Técnico Superior Chefe de Serviços do GAS



MUNICÍPIO DE REDONDO

O Senhor Vereador do Pelouro da Educação, Eng.º Pedro Roma, apresentou-se e deu as boas vindas, agradeceu aos conselheiros a sua presença e disponibilidade. Após confirmação da existência de quórum, declarou aberta a sessão do Conselho Municipal de Educação.-----

Dando cumprimento ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, após votação por parte dos 8 elementos presentes no último Conselho Municipal de Educação, foi aprovada a ata número trinta e quatro, por unanimidade.-----

No que respeita ao segundo ponto da ordem de trabalhos, Carta Educativa Escolar, o Sr. Vereador, Eng.º Pedro Roma, deu a palavra ao Dr. Paulo Casinha, que é o responsável, pela elaboração da mesma.-----

O Dr. Paulo Casinha, Representante do Gabinete de Ação Social do Município, referiu ser do seu conhecimento que no mandato anterior terá sido concertada a apresentação de uma candidatura conjunta ao nível da CIMAC para elaboração/atualização da Carta Educativa de todos os municípios do Distrito de Évora. Mais informou ter indicação de que a candidatura foi efetuada e aprovada, encontrando-se o início dos trabalhos dependente de um pedido de reprogramação da mesma. Segundo indicação da CIMAC, perspectiva-se que os trabalhos de elaboração/atualização da Carta Educativa sejam iniciados no mês de março de 2022 sendo um trabalho conjunto entre os municípios pertencentes à CIMAC. -----

A Diretora do Agrupamento, Professora Sónia Andrade, pediu a palavra para solicitar uma reflexão conjunta entre o Agrupamento de Escolas, o Município, a Comunidade Intermunicipal e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, antes de se retomarem os trabalhos no que concerne à elaboração da Carta Educativa, tendo em conta a necessidade de identificar, aceder e executar projetos apoiados por financiamento europeu, de forma a dar resposta às necessidades de investimento que permitam o desenvolvimento das duas grandes áreas estratégicas: transição digital e transição verde. No âmbito das suas obrigações, no que respeita à execução do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) e do Plano 21|23 Escola+, a Diretora salienta que as metas a alcançar se encontram fortemente condicionadas uma vez que, no quadro da transferência de competências, o Agrupamento depende do Município para afetar recursos e aceder a fontes de financiamento para assunção de



MUNICÍPIO DE REDONDO

despesa. O mesmo ocorre no que respeita à adoção de medidas que promovam a melhoria da eficiência energética e de outros recursos, e conduzam à redução dos valores da faturação da energia e da água, só possíveis se forem melhorados os edifícios, as infraestruturas e alguns equipamentos utilizados.-----

A Representante da DGEstE, Dra. Manuela Moio, realça que são Três Eixos de Intervenção:

1.º Construção/requalificação dos Edifícios e Equipamentos Tecnológicos;

2.º Sucesso/Insucesso Escolar;

3.º Ensino Profissionalizante.-----

O Sr. Vereador, Eng.º Pedro Roma, referiu que relativamente ao Eixos 3, apesar de concordar que se aposte na formação profissional dos jovens, preocupa-o, a rede de transportes que é muito deficitária e do número de alunos no Ensino Secundário ser cada vez menor e como se pode cativar os alunos a não saírem do seu concelho para continuarem os seus estudos. Por isso sugere aos conselheiros para irem fazendo esse trabalho de levantamento de necessidades/dificuldades e propõe que se voltem a reunir em março para se juntar todo esse levantamento para depois ser trabalhado ao nível da Carta Educativa. -----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Dr. José Luís Mónica, informou que a rede de transportes é da responsabilidade da CIMAC e que essas questões depois têm que ser vistas com a Comissão Intermunicipal. -----

O Sr. Vice-Presidente da Associação de Pais Eng.º Sérgio Valente, concorda que os transportes são uma dificuldade, pois a rede de transportes está virada para as capitais de distrito, por isso temos que apostar na mais valia que temos, uma escola nova e com condições, daí achar que uma boa e forte divulgação da escola e da sua oferta formativa seria importante. -----

A Diretora do Agrupamento, Professora Sónia Andrade, concorda que a deficitária rede de transportes tem sido uma dificuldade e é a principal barreira à captação de novos alunos no ensino secundário, por exemplo e nomeadamente para os Cursos Profissionais. Para os alunos oriundos de outros concelhos, e de forma a minimizar o impacto da falta de transporte, têm sido justados os horários das turmas, adequando-os aos horários desses mesmos transportes. Relativamente à oferta formativa, refere que esta se encontra sempre muito limitada tendo em conta o reduzido número de alunos a



MUNICÍPIO DE REDONDO

ingressar o ensino secundário, que não permite a abertura de todos cursos do Ensino Secundário Regular. Há ainda a registar um significativo número de alunos, que tendo em conta as opções individuais têm de procurar o curso, regular ou profissional, noutra concelho. A aposta do Agrupamento, no sentido de minimizar esta tendência, tem recaído na diversificação das disciplinas de opção, no ensino secundário regular, e consequente ajuste nos horários das turmas, para que um aluno inscrito em Ciências e Tecnologias, por exemplo, possa substituir a disciplina bienal de Física e Química por Geografia. Desta forma, e porque a decisão dos cursos a seguir é sempre difícil tendo em conta a idade e maturidade dos nossos jovens, os alunos são incentivados a permanecer no Agrupamento na medida em que, no âmbito do quadro legal em vigor, lhes propomos a diversificação do leque de disciplinas específicas, que constituirão prova de ingresso para o ensino superior. No que respeita aos Cursos Profissionais, a aposta será sempre do sentido de abrir uma turma com dois cursos associados, de forma a satisfazer o maior número de alunos do agrupamento no que respeita à vocação que têm e não comprometer a aprovação da turma. A este respeito, salientou também as dificuldades ao nível da colocação de Professores/ Formadores para as disciplinas das áreas técnicas, uma vez que os Docentes/ Técnicos não se interessam por horários reduzidos, de 8 ou 10 horas. Dependendo do curso a abrir, nem sempre existem recursos humanos afetos ao Agrupamento para fazer face às necessidades. Atualmente, com vinte e oito alunos nos cursos profissionais, num dos cursos as horas de algumas duas disciplinas técnicas das áreas de eletrónica/ informática estiveram, até dezembro, sem docente e acabaram por ser atribuídas, sob a forma de horas extraordinárias aos docentes com horário completo no agrupamento, o docente contratado de Informática e o adjunto da Direção. Estas dificuldades, transmitidas e articuladas com a DGEstE, advém também da aprovação tardia dos cursos por parte do ministério, tendo em conta o reduzido número de alunos inscritos e do reduzido interesse dos profissionais pela área docência, situação que se agravou bastante neste ano letivo. Não há professores para substituir os docentes em situação de falta prolongada, vejamos a situação dramática na disciplina de Inglês dos décimos e décimos primeiros anos e os danos, ainda por estimar, ao nível das aprendizagens e dos percursos idealizados por estes alunos. Sendo que, no caso dos décimos primeiros anos, ainda não está clarificado o peso da avaliação externa na classificação das disciplinas sujeitas a exame, sendo que até então e por via a pandemia, desde há dois anos que os exames só são realizados para efeitos de



MUNICÍPIO DE REDONDO

aprovação ou como prova de ingresso. -----

A Diretora do Centro de Emprego e Formação, Dra. Paula Caeiro, considera que a Rede deveria funcionar melhor no que toca à articulação da oferta formativa para que não haja duplicação da oferta em determinadas áreas e outras fiquem a descoberto. Refere a dificuldade de responder positivamente às empresas que solicitam a colaboração do Centro de Emprego para colocação de recursos humanos em determinadas áreas e não consegue satisfazer esses pedidos, porque não há pessoas formadas nessas áreas, daí considerar o quão importante seria a Rede conciliar e diversificar a oferta para poder dar resposta às Empresas. -----

A Educadora Manuela Azaruja, sugere que se candidate um Curso Profissional na área da Cerâmica, pois considera uma área com muito potencial e com boas possibilidades de empregabilidade. Considera que para a captação de alunos para o nosso concelho se pudessem criar alojamentos para estudantes, assim como, tornar mais dinâmicas e apelativas (ex: Centro Lúdico) as estruturas existentes. -----

A Presidente da Associação de Pais, Dr.^a Carla Martins, acha que para cativarmos os alunos para o nosso concelho deve ser feito um trabalho de Orientação Vocacional junto dos alunos, mas também ter em conta a verdadeira capacidade de resposta das empresas ao nível da empregabilidade para se tentar conciliar os gostos profissionais dos jovens com a real certeza de emprego depois da formação.-----

A Diretora do Centro de Emprego e Formação, Dra. Paula Caeiro, deixa o desafio ao Município, de desenvolver um curso na área da Cerâmica, Barro ou Pintura. O Centro de Emprego e Formação profissional está disponível para colaborar com o Município. -----

O Vereador, Eng.^o Pedro Roma, refere que o Município está a trabalhar já, no sentido de dar novamente vida à área da Cerâmica e do Barro e concorda que um Curso Profissional de Cerâmica seja uma das possibilidade.-----

A Representante da DGEstE, Dra. Manuela Moio, salienta que tem noção e conhecimento das dificuldades e preocupações aqui faladas. Apela que o importante é fazer uma boa proposta de oferta formativa, fazer algum trabalho de sensibilização/divulgação com os Pais/Encarregados de Educação, assim como, junto das Empresas até para se perceber se efetivamente há resposta por parte destas ao nível do emprego ou não. Por fim, referiu ainda, acreditar que tudo se consegue com colaboração de todos. -----



MUNICÍPIO DE REDONDO

No que respeita ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, “Informações relativas ao primeiro período do ano letivo “dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois”, o Senhor Vereador, Eng.º Pedro Roma, cedeu a palavra à Diretora do Agrupamento de Escolas de Redondo.-----

Antes de apresentar os resultados escolares dos alunos, a Professora Sónia Andrade, teceu algumas umas notas prévias a esses resultados, que devem ser tidas em conta no momento desta análise. De uma forma geral, os resultados escolares dos alunos baixaram em relação aos anos anteriores, muito por conta da pandemia que se vive há dois anos e pelo impacto que a mesma causou ao nível dos conhecimentos adquiridos, hábitos de estudo, capacidade e ritmo de trabalho, autonomia, empenho e resiliência. O paradigma do processo ensino-aprendizagem mudou radicalmente, temos agora de saber aproveitar as novas oportunidades, nomeadamente no que respeita às novas tecnologias utilizadas no ensino e aos novos recursos distribuídos pela via da transição digital, para que, dessa forma se faça face às dificuldades já diagnosticadas, turma a turma, aluno a aluno. O bem-estar físico e mental dos nossos alunos foi largamente afetado durante estes anos, tendo em conta os problemas sociais, emocionais e relacionais/comportamentais gerados pelos sucessivos confinamentos, isolamentos e transições entre regimes de ensino, presencial e à distância. Disparou a necessidade de intervenção nas áreas da psicologia, terapias e apoio social. Atualmente, uma das grandes preocupações do Agrupamento prende-se com o reduzido número de recursos humanos disponíveis face ao número de casos sinalizados e que emergem diariamente, As medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão têm sido fortemente reforçadas pelos docentes ao longo do período, e espera-se que, até ao final do ano letivo, surtam o efeito pretendido e culminem com a aprovação/transição dos alunos. Salientou ainda o considerável número de alunos do terceiro ciclo com um elevado número de negativas já no primeiro período, alunos que concluíram o 2.º ciclo ou transitaram de ano com muitas dificuldades e com as aprendizagens muito comprometidas. Começa desde já a desenhar-se a necessidade, ao nível da oferta formativa do agrupamento, de abertura de uma turma do curso de educação e formação, que permita a conclusão do terceiro ciclo de escolaridade desses alunos. Passou então a palavra à Educadora Manuela Azaruja para apresentação dos resultados do Ensino Pré-escolar. -----



MUNICÍPIO DE REDONDO

Tomou a palavra a Educadora Manuela Azaruja, onde deu a conhecer as áreas exploradas: Formação Social e Pessoal; Expressões e Comunicação e Conhecimento do Mundo. Passou à apresentação dos resultados, os quais se anexam à ata.-----

Em seguida a Professora Francisca Sousa, apresentou os resultados do 1.º período do 1.º Ciclo de Ensino, conforme anexo da ata, mas antes dessa apresentação referiu que tal como já se tinha falado, estes resultados são muito o reflexo da pandemia e das exigências da mesma, como o ensino à distancia, a dificuldade de os pais fazerem um acompanhamento próximo das aprendizagens dos seus educandos, da imaturidade dos alunos, principalmente os de 1.º ano e da existência cada vez mais de turmas mistas.-----

A Dra. Vânia Barros, da Equipa de Intervenção Precoce, quis acrescentar a estes fatores a falta de Terapeutas da Fala, pois considera que seria muito importante poder dar-se continuidade ao trabalho que é realizado no pré-escolar com estas Técnicas e que faria com certeza, a diferença superação das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos.-----

O Dr. Paulo Casinha, referiu que seria importante, constar na Carta Educativa, essa carência ao nível dos recursos humanos especializados, para eventuais candidaturas que possam vir a existir. -----

O Sr. Vereador, Eng.º Pedro Roma, aproveitou para informar que ao abrigo da transferência de competências, a colocação de Técnicos Especializados nas escolas é da responsabilidade da DGEstE, aproveitando para lançar o desafio à DGEstE de colocação de mais Técnicos Especializados nas escolas.-----

A Dra. Maria Moio, da DGEstE, respondendo ao desafio colocado, informou que têm dificuldade em arranjar esses Técnicos para colocação nas escolas.-----

Passou-se para a apresentação de resultados de avaliação, do 2.º, 3.º Ciclos e Ensino Secundário, os quais se anexam à ata, por parte da Professora Elisabete Rainho, a representante começou pelo 2.º Ciclo (5.º e 6.º anos) dizendo que neste nível escolar a maior preocupação é na disciplina de Matemática, no 3.º Ciclo (7.º, 8.º e 9.º anos) apesar de a Matemática continuar a ser a preocupação em qualquer um dos anos de escolaridade, neste momento o 8.º ano é aquele que mais preocupa, pois, os resultados na generalidade das disciplinas são os menos satisfatórios. No Ensino Secundário (10.º, 11.º e 12.º anos) neste nível escolar começam a aparecer outras disciplinas com mais



MUNICÍPIO DE REDONDO

resultados negativos, mas é o 11.º ano que levanta maior preocupação. Informa, no entanto, que se tem adotado estratégias para superar os problemas nomeadamente com aulas de apoio.-----

No que concerne ao quarto ponto da ordem de trabalhos, “Situação “Covid-19” nas escolas”, o Sr. Vereador da Educação, Eng.º Pedro Roma, passou a palavra à Diretora do Agrupamento.-----

A Professora Sónia Andrade informou que o Agrupamento cumpre todas as Orientações da Direção Geral da Saúde, tendo em conta o referencial de controlo da Covid_19 em contexto escolar e as atualizações lhe foram efetuadas. Os casos positivos são reportados à Saúde Pública e são monitorizados os casos de covid_19 na comunidade escolar, diariamente, através do cuidadoso preenchimento das plataformas da DGEstE. Os números são variáveis e incidem sobretudo nas crianças que frequentam o ensino pré-escolar e nos alunos do primeiro ciclo. A evolução da pandemia ditará novas formas de atuação em contexto escolar, pelo que se aguardam orientações atualizadas. Referiu que, neste momento, a principal dificuldade prende-se com a testagem das crianças e alunos, enquanto contactos de baixo risco, que face ao constante surgimento de novos casos nas salas/ turmas, obrigaria no limite e se cumprindo escrupulosamente as orientações, a uma testagem quase que diária. Apelou, portanto, ao bom-senso por parte de todos os intervenientes e ao cuidado redobrado, por parte dos Encarregados de Educação, no que respeita à deteção, nos seus educandos, de sintomas sugestivos da doença.-----

Relativamente ao ponto cinco da ordem de trabalhos, “Transferência de Competências na Educação”, o Senhor Vereador, Eng.º Pedro Roma, informou os conselheiros que tem havido reuniões de preparação para a transferência de competências com a DGEST e o Agrupamento de Escolas, referiu que para já há duas informações que quer deixar: em primeiro lugar, e sendo esta a maior preocupação para já, são os vencimentos do pessoal não docente do mês de abril que já ficarão a cargo da Autarquia e que isso implica uma grande adaptação por parte dos serviços competentes, mas está convicto que tudo irá correr pelo melhor. Em segundo lugar, informar que a Autarquia irá assumir



MUNICÍPIO DE REDONDO

a gestão do refeitório escolar em Redondo, já no próximo ano letivo, e que já se comunicou à DGEST essa pretensão.-----

A Dr.^a Maria Moio, da DGEstE, referiu que das reuniões já decorrentes está confiante de que tudo irá correr bem e reitera a sua disponibilidade para colaborar no que for necessário.-----

Dando cumprimento ao sexto ponto da ordem de trabalhos, “Outros assuntos”, o Vereador Eng.^o Pedro Roma, passou a palavra à enfermeira Fernanda Louro, que pediu a palavra.-----

A Coordenadora da Unidade de Cuidados Continuados, Enf.^a Fernanda Louro, gostaria de deixar uma preocupação que é a necessidade de se fazer formação ao pessoal docente e não docente, ao nível dos cuidados básicos de suporte de vida e de cuidados avançados de suporte de vida, pois se um dia acontecer qualquer “catástrofe” e até que cheguem os meios de socorro não há ninguém preparado para prestar os primeiros cuidados, assim como, ao nível do manuseamento dos desfibrilhadores. Demonstrou a sua disponibilidade para colaborar no que for necessário.-----

A Representante do IEFP, Dr.^a Paula Caeiro, representante pediu a palavra para informar que o IEFP tem condições de promover esse tipo de formações e que estão ao inteiro dispor para colaborar com o Município e com todas as entidades nesse sentido.----

O Vereador, Eng.^o Pedro Roma, informou que está a ser elaborado um plano de formação aos vários níveis para os funcionários do município, mas desde já pede a colaboração dos conselheiros para depois se colocar em prática esse plano de formação.-----

A Diretora Técnica do Centro Infantil, Educadora Carla Pires, refere que também estão interessados e disponíveis para as formações que possam vir a existir.-----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Vereador Eng.^o Pedro Roma, agradeceu a disponibilidade e participação de todos os presentes, dando como encerrada a reunião, da qual se lavrou esta ata. -----